

# Sarney e ministros

## brindam em palácio

CORREIO BRAZILIENSE

6 DEZ 1985

Com um brinde de champanha, o presidente José Sarney desejou ontem aos presidentes das altas cortes de justiça do País (STF, TSE, TFR, STM, TST e TCU). "um feliz Natal e ótimo Ano-Novo". Antes, no salão leste do Palácio do Planalto, Sarney cumprimentou um a um todos os 76 ministros dos tribunais, inclusive Carlos Atila, do TCU, ex-porta-voz da Presidência no governo Figueiredo.

O primeiro a cumprimentar Sarney foi Moreira Alves, presidente do Supremo Tribunal Federal, que ficou ao seu lado durante todo o resto da cerimônia. Mais à esquerda, também recebendo os cumprimentos, estavam Fernando Lyra, ministro da Justiça e o coronel Antenor Gomes, substituto eventual do ministro-chefe do Gabinete Militar, general Rubem Bayma Denys.

Após os cumprimentos formais, os ministros e o Presidente dirigiram-se ao salão ao lado, on-

de promoveram um brinde com champanha. Descontraídos, Sarney e seus convidados falavam sobre as riquezas naturais do País. Em determinado momento, começaram a exaltar a Serra de Carajás, no Pará. E o Presidente lembrou de um comentário "interessante" que ouvira certa vez:

— Quando descobriam aqueles minérios de Carajás, me disseram que já se sabia que Deus era brasileiro, mas o que não se sabia é que ele era paraense — brincou.

O jornalista Fernando César Mesquita, secretário de Imprensa da Presidência e o ministro Carlos Atila, seu antecessor, brincavam numa rodinha ao lado. "Você quer voltar?", indagou Mesquita. "Só você mesmo para agüentar estes chatos", completou, apontando para os jornalistas. "Não, muito obrigado. Não me arrependo de ter aceitado o cargo, mas não gostaria de voltar a ser porta-voz", descartou Atila.

S  
C  
sat  
ta  
BR  
do,  
M!  
Ce  
re,  
vi  
tr  
m  
pe  
E  
n  
n  
b  
q  
r  
c  
p  
c  
c  
c  
p  
n